



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Reunião Ordinária

ATA N.º 16

MÊS: dezembro

ANO: 2016

REUNIÃO ORDINÁRIA DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

ATA NÚMERO DEZASSEIS

Aos trinta dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezasseis, na sala destinada às reuniões, na sede da União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, sendo vinte e uma horas, efetuou-se a reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, sob a presidência do Presidente da mesma, o Senhor José Alberto Almeida Serra dos Santos, na presença dos seguintes elementos: pela coligação PSD/CDS-PP, os vogais José Alberto Almeida Serra dos Santos; Maria Arminda Cordeiro Duarte Ramos; Lúcia Maria Martins Santos Fonseca; Carlos Manuel Santos Almeida; Rui Miguel Cordeiro Mateus; Ana Rita Nogueira Simões Rodrigues e pelo PS, os vogais Carlos Alberto Martins Gomes; Margarida Isabel Duarte Sousa Brito e Vítor Manuel Henriques Gomes.

ASSUNTOS TRATADOS:

Período antes da ordem do dia:

ponto um – Leitura do expediente, informações e esclarecimentos;

ponto dois – Outros pontos eventuais previstos no regimento;

Período da ordem do dia:

ponto um – Discussão e aprovação da ata da reunião ordinária, realizada a trinta de setembro de dois mil e dezasseis;

ponto dois – Discussão e aprovação do Orçamento para o ano 2017;

ponto três – Discussão e aprovação do Plano Plurianual de Investimentos para o ano 2017;

ponto quatro – Discussão e aprovação do Mapa de Pessoal para o ano 2017;

ponto cinco – Análise e apreciação das contas do 4.º trimestre (23/09/2016 a 22/12/2016);

ponto seis – Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

Deu-se início à sessão, e, no período antes da ordem do dia – ponto um -, o Senhor Presidente da Assembleia da União das Freguesias, após saudar cordialmente os presentes, tecendo votos de Boas Festas e desejando um ótimo ano de dois mil e dezassete, salientou o desaparecimento prematuro e inesperado do Senhor Alípio Roma, alguém que se predispôs a servir e a trabalhar pela sua terra e gentes, enquanto membro da Assembleia de Freguesia e candidato ao executivo desta Junta de Freguesia. Seguidamente, concedeu a palavra ao Senhor Presidente da União das Freguesias, Vítor Cordeiro, que, depois de cumprimentar todos os elementos da Assembleia de Freguesia, agradecer as palavras do Senhor Presidente da



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Asssembleia de Freguesia, associando-se ao seu gesto manifestado para com o Senhor Alípio

40 Roma, recentemente desaparecido, e tornar extensivos os votos de Boas Festas e Próspero Ano
Novo, teceu uma breve resenha acerca das intervenções efetuadas, no exterior, pelos

42 colaboradores da União das Freguesias, no decorrer do último trimestre deste ano, a saber: -----

- Manutenção e Limpeza das áreas jardinadas da Vila e do recinto das Ermidas; -----

44 - Manutenção mais pormenorizada dos cemitérios de S. Pedro de Alva e de S. Paio de Mondego,
na sequência da comemoração do "Dia de todos os Santos"; -----

46 - Limpeza das bermas em várias povoações da freguesia (S. Paio de Mondego, Vale da Vinha,
Ribeira, Zarroeira, Castinçal, Sobral, Parada e Vale do Barco, Arroteia, Vale da Serra, Carvalhal,

48 Laborins e Bêco); -----

- Limpeza e manutenção de valetas e aquedutos na estrada de ligação entre S. Pedro de Alva e

50 Cavaleiro; -----

- Limpeza e manutenção da área envolvente do campo Dr. Viegas Pimentel; -----

52 - Limpeza e melhoramento da drenagem de águas pluviais na Quelha da Carvalha, na
localidade de S. Pedro de Alva, com a colocação de sumidouros e manilhas para

54 encaminhamento das mesmas, e completando com a reparação do pavimento; -----

56 - Colocação de manilhas e aquedutos em algumas estradas florestais, com o objetivo claro de
melhorar as acessibilidades e evitar derrocamentos de taludes com a concentração excessiva de
águas pluviais mal conduzidas; -----

58 - Limpeza de vegetação e corte de árvores na estrada de ligação entre a povoação da Cruz do
Soito e do Pereiro, iniciando um projeto de alargamento na referida via que possibilite transitar
60 viaturas agrícolas, viaturas de exploração silvícola e sobretudo de prevenção e combate a
incêndios; -----

62 - Poda das árvores ornamentais na vila e no jardim; -----

- Pequenas reparações no interior da sede do Grupo de Jovens "Onda Jovem do Alva" e limpeza
64 do espaço exterior. -----

----- No que concerne a obras, realizadas no mesmo trimestre, destacou o seguinte: -----

66 - alargamento e respetiva construção de muro de vedação, de acordo com os proprietários
intervenientes, como contrapartida da cedência de espaço, que possibilitou o referido
68 alargamento na rua Vale de Pastor, em S. Pedro de Alva; também na povoação de Hombres, foi
dada continuidade ao alargamento na Rua Jogo da Bola, obra já referida na última Assembleia,
70 pelo facto da primeira fase ter sido concluída no trimestre anterior; -----

- abertura, alargamento, drenagem e melhoramento de estradas vicinais numa grande extensão,
72 compreendida entre o túnel e a povoação de S. Paio de Mondego, dando, assim, conclusão a
um projeto traçado e idealizado, conjuntamente, pelo executivo desta União das Freguesias e o
74 Gabinete Técnico Florestal, visando uma melhoria significativa da rede de estradas florestais na
nossa freguesia; -----

76 - pintura exterior do armazém e muros de suporte, anexos ao edifício sede desta Freguesia; -----



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

GOMES
Victor

- nas instalações da sede da União das Freguesias, num princípio de modernização e otimização do espaço de atendimento ao público, foi adjudicada a colocação de novos estores para uma melhoria estética do edifício e um melhor controlo da luminosidade nos espaços interiores; -----

construção de valeta e respetivos acessos a habitações na localidade do Vale do Barco, com o objetivo de uma melhor drenagem de águas pluviais; -----

- conclusão da empreitada das obras na "Casa dos Médicos II", finalizando, assim, mais um projeto ambicioso, que virá trazer mais-valias a esta autarquia, no que diz respeito à dinâmica e captação empresarial, à possibilidade de alojamento e à sustentabilidade financeira; -----

- na "Casa dos Médicos I" iniciaram-se obras de requalificação no edifício, nomeadamente o revestimento a granito das escadas nas traseiras, a lavagem e impermeabilização do telhado, a lavagem e pintura das fachadas, as pinturas das cimalkhas, a aplicação de tratamento nas madeiras exteriores, os tratamentos e pintura de portões e grades; -----

- deu-se início ao arranjo e recuperação do espaço no adro da Igreja Matriz de S. Paio de Mondego, com a colocação de pedras de granito a murar o referido adro, assentamento de degraus nas escadas de acesso, arranjo das paredes laterais, lavagem das pedras já existentes e respetivo tratamento de área jardinada; -----

- empreitou-se a uma empresa especializada, denominada "Arvores & Pessoas, Lda", a poda e a limpeza sanitária dos eucaliptos centenários e classificados do recinto das Ermidas, bem como o corte do eucalipto que se encontrava doente e que o ICNF aconselhou a abater, por constituir perigo para pessoas e bens; -----

- adquiriu-se um equipamento técnico de manutenção, uma mini-giratória equipada com três baldes de diferentes dimensões e capacidades, e uma cabeça de corte oscilante para limpeza de bermas, que seguramente virá acrescentar muito na prestação de serviços à comunidade. Na verdade, com este equipamento a União das Freguesias fica dotada de meios próprios para colmatar algumas necessidades e carências no desempenho das funções diárias, possibilitando uma resposta mais célere aos problemas da freguesia. -----

Para além do referido equipamento, foi adquirido, ainda, um gerador de 6,5 KW, uma aparafusadora de autonomia e mais algumas ferramentas, para, assim, os serviços prestados pela União das Freguesias, ser dotado de uma maior eficiência e eficácia. -----

----- O Executivo efetuou, também, algumas transferências de verbas, como donativos, tal como a seguir se indica: -----

- à Associação Desportiva e Cultural de S. Paio do Mondego para apoio na realização de mais uma manifestação cultural, o tradicional almoço e magusto para a população; -----

- à Associação Desportiva e Cultural de S. Pedro de Alva para apoio ao funcionamento, levando em conta que esta associação regressou à competição esta época desportiva, militando no campeonato da INATEL; -----

- à Associação BEE-YOU – Centro de Iniciativas Desportivas, para comparticipação das despesas tidas com a realização da Terceira Edição do Convívio Distrital de Rugby Juvenil na Freguesia, mais concretamente no Campo Dr. Viegas Pimentel, evento esse que reuniu cerca de trezentos



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

- 116 atletas com idades compreendidas entre os oito e os catorze anos, acompanhados dos membros
das suas equipas técnicas e diretivas, dos seus familiares e amigos, completando, deste modo,
118 uma moldura humana bastante significativa na Freguesia; -----
- à Secção de Natação da Casa do Povo de S. Pedro de Alva para apoio na realização do 3.º
120 Festival de sopas e doces realizado na Freguesia; -----
- à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penacova em apoio ao funcionamento;
122 - à Secção da Filarmónica da Casa do Povo de S. Pedro de Alva para apoio ao funcionamento e
para custear as despesas tidas no estágio para músicos e professores, que decorreu durante o
124 período das férias Natalícias, nas instalações da Casa do Povo, na Freguesia; -----
- à Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio do Silveirinho para apoio na celebração do
126 seu XXIVº Aniversário, realizado no passado dia quatro de dezembro; -----
- o pagamento das quotas às Associações, nas quais a União das Freguesias é associada; -----
128 - a comparticipação na compra dos presentes para todas as crianças do Jardim de Infância,
como vem sendo habitual; -----
130 - à Secção de Veteranos da Associação Desportiva e Cultural de S. Pedro de Alva, mais
concretamente suportando o custo total dos equipamentos, mediante um acordo de
132 exclusividade na publicidade por eles exibida, manifestando, assim, uma forte aposta no
desporto; -----
134 - à casa do Povo de S. Pedro de Alva para comparticipação nas despesas tidas com o evento a
levar a efeito no próximo dia 14 de janeiro - concerto do compositor, maestro e pianista António
136 Vitorino de Almeida, ícone da música em Portugal e no estrangeiro; -----
----- Acrescente-se, ainda, que o Executivo da Junta esteve institucionalmente presente, em
138 representação da freguesia, em vários eventos, tal como a seguir se refere: -----
----- - no jantar comemorativo do 10.º Aniversário da Secção de Natação da Casa do Povo de
140 S. Pedro de Alva; -----
----- - na terceira edição da "Festa de S. Mateus" da União das Freguesias de Friúmes e
142 Paradela da Cortiça; -----
----- - na Cerimónia de Entrega de "Prémios de Mérito Escolar", organizada pelo Município de
144 Penacova; -----
----- - na abertura oficial do "IIIº Festival de sopas e doces", organizado pela Secção de
146 Natação da Casa do Povo de São Pedro de Alva; -----
----- - na abertura oficial da "Feira do Mel e do Campo", organizada pelo Município de
148 Penacova; -----
----- - na cerimónia de inauguração da "3.º Feira Franca", organizada pela nossa vizinha
150 Freguesia de S. Martinho da Cortiça e com um stand na representação e divulgação da nossa
freguesia; -----
152 ----- - no 18.º aniversário do Grupo de Jovens "Onda Jovem do Alva"; -----
----- - no 24.º Aniversário da Associação Melhoramentos Cultura e Recreio do Silveirinho; -----



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

154 ----- - no quinquagésimo primeiro aniversário da Filarmónica da Casa do Povo de S. Pedro de
Alva; -----
156 ----- - no almoço/magusto da Associação Cultural e Desportiva de S. Paio de Mondego; -----
----- - no encerramento das aulas e respetiva festa de Natal do Jardim Escola e, igualmente, na
158 festa de Natal da Escola Básica 2,3; -----
----- - nos seguintes jantares de Natal: do Município; da Associação Humanitária dos Bombeiros
160 Voluntários de Penacova; da Fundação Mário da Cunha Brito; -----
----- - no jantar comemorativo do 40.º Aniversário da Associação Desportiva e Cultural de S.
162 Pedro de Alva. -----
----- Após a presente resenha, foram abertas as inscrições aos elementos da Assembleia da
164 União das Freguesias para intervenção, caso necessitassem de algum esclarecimento adicional,
não se tendo verificado qualquer inscrição.-----
166 -----Seguidamente, foi solicitado à Senhora Secretária da Assembleia de Freguesia o favor de
proceder à leitura de alguma correspondência expedida e recebida, considerada de relevo, a
168 saber: -----
- na correspondência recebida: Documentos um (Resultado da vistoria do ICNF aos eucaliptos
170 classificados de interesse público); dois (resposta das Infraestruturas de Portugal ao assunto do
Silveirinho – reclamação apresentada no dia 26.10.2016); três (pedido de indemnização de
172 António Manuel Teixeira Catela); quatro (resposta da bancada do PS à proposta de orçamento
dois mil e dezassete, enviada pelo executivo); cinco (resposta da Caule relativo ao pedido de
174 intervenção num placard "Risco de Incêndio Florestal", no Silveirinho); seis (composição da
Comissão Recenseadora); -----
176 - na correspondência Expedida: Documentos sete (ofício a remeter ao Vereador da Educação,
relativo à reclamação de Susana Ferraz de Abreu); oito (pedido de intervenção na Estrada
178 Nacional 2/3, Silveirinho); nove (entrega do projeto à empresa GEO XXI – Plano de ampliação,
beneficiação e requalificação das praias fluviais do Vimieiro e do Cornicovo -); dez (pedido a
180 todas as associações do plano de atividades de dois mil e dezassete, com vista à elaboração do
calendário anual de eventos); onze (pedido de esclarecimento ao Município relativamente à
182 intervenção no canieiro do Vimieiro). -----
Em relação ao documento nove lido, na correspondência expedida, a vogal Margarida Brito
184 solicitou a sua intervenção, no sentido de pedir esclarecimentos sobre o mesmo, uma vez que,
através da leitura, não entendeu, exatamente, do que se tratava. -----
186 O Senhor Presidente da União das Freguesias esclareceu que, em relação à requalificação das
praias fluviais do Vimieiro e do Cornicovo, o executivo, após ter consultado várias empresas de
188 projetos paisagísticos e de candidatura a subsídios, havia optado pela GEO XXI. Esta empresa
reuniu com o executivo e, depois de se deslocarem aos dois locais em apreço, ouviu atentamente
190 o que se pretendia, deu sugestões, de acordo com o Know-how que tem e elaborar ou uma
proposta de um projeto estrutural, com enquadramento nos espaços e tentando evitar impacto
192 ambiental, para, posteriormente, o candidatar ao 20/20. Volvido algum tempo necessário, a



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

GOMES
Vitor

Handwritten signature and initials in blue ink.

194 empresa apresentou um orçamento, que, depois de devidamente analisado pelos membros do
executivo, foi entregue. Neste entretanto, foi feita consulta ao Senhor Presidente do Município,
dado que, ao avançar-se na execução da obra, terá de haver compromisso do Município, pois é
196 o proprietário dos dois locais, muito embora a União das Freguesias seja o promotor do projeto.
Este processo carece, sempre, de documentação que comprove que os espaços a
198 intervencionar se encontram cedidos à União pelo Município. -----
Neste momento, o esboço do projeto já foi apresentado pela empresa, sofreu correções após
200 atenta análise, e aguarda-se, ainda, a reestruturação do mesmo, com vista a avançar. Aguarda-
se, igualmente, que o quadro comunitário 20/20 aceite o projeto e o financie, pois constituirá,
202 com toda a certeza, uma obra com interesse para a Freguesia, com mais-valias para o comércio
local. A primeira tranche do trabalho já foi paga à empresa, porque havia disponibilidade de
204 tesouraria, com vista a evitar o sacrifício do orçamento de dois mil e dezasseis. -----
----- No que concerne ao segundo ponto do período antes da ordem do dia, e não havendo
206 público a assistir, o Senhor Presidente da Assembleia da União das Freguesias dirigiu-se aos vogais
da Assembleia, questionando quem desejava intervir, não se tendo, no entanto, inscrito qualquer
208 vogal. -----
----- No que respeita ao período da ordem do dia, ponto um - Discussão e aprovação da ata
210 da reunião ordinária, realizada a trinta de setembro de dois mil e dezasseis, o Senhor Presidente da
Assembleia da União das Freguesias começou por solicitar que se procedesse à sua discussão
212 página a página, com vista a verificar se haveria sugestões de alteração em algum ponto. -----
Assim, não se tendo indicado qualquer alteração, a ata foi aprovada por unanimidade com nove
214 votos a favor. -----
----- No que toca ao ponto dois -, Discussão e aprovação do Orçamento para o ano dois mil e
216 dezasseis, começou por haver lugar à contextualização do documento pelo senhor Presidente
da União das Freguesias, que referiu o seguinte: -----
218 "O orçamento é um documento onde devem estar mencionadas as receitas e as despesas
referentes a um determinado ano económico, respetivamente subdivididas em receitas correntes
220 e de capital, bem como, em despesas correntes e de capital. -----
Também o Plano Plurianual de Investimentos deve fazer parte do planeamento e gestão
222 económico-financeira da Freguesia, mantendo, sempre, os custos previstos, adequados às
disponibilidades financeiras previstas no orçamento. Contudo, sempre que se justifique, é da
224 competência exclusiva do órgão executivo poder efetuar as alterações necessárias,
enquadrando, assim, com as necessidades da freguesia, transferindo os recursos financeiros entre
226 rubricas, sem aumentar a despesa global orçamental (concretamente foram efetuadas quatro,
no decurso de dois mil e dezasseis). Quando se verifica a necessidade de aumentar a despesa
228 global orçamentada, aí sim, carece de revisão, tarefa da competência do órgão deliberativo, o
que obriga o órgão executivo a submeter a proposta de revisão à Assembleia de Freguesia, para
230 que seja ratificada por este órgão (efetuou-se uma durante dois mil e dezasseis. -----



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

E, é neste contexto, que este executivo elaborou o presente orçamento, com vista a ser o mais realista, coerente e ambicioso possível, traçando aqui uma política de equilíbrio, estabelecendo prioridades e essencialmente sendo transversal na resolução dos problemas e das necessidades, para a melhoria da qualidade de vida das nossas gentes. -----

De facto, a entrada em vigor da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso implica uma atenção redobrada, uma vez que a realização de despesa deixa de estar sujeita apenas ao cabimento prévio com base na existência de dotação orçamental, para passar a estar também sujeita à existência de fundos disponíveis na fase do compromisso, por forma a garantir a real capacidade de efetuar o respetivo pagamento. Partindo destes pressupostos, para a elaboração do documento, houve também a preocupação de evitar o risco de sobre orçamentação da receita, para apresentar um orçamento exequível, com base num programa sustentável e não redutor. -----

Felizmente, face à percentagem de execução orçamental, obtida na receita referente ao orçamento de dois mil e quinze, na ordem dos noventa por cento, possibilitou que este executivo ambicionasse ainda mais e elaborasse um orçamento para o exercício de dois mil e dezasseis no valor de trezentos e dezasseis mil, quinhentos e dezoito euros e quarenta e oito cêntimos, que viria a sofrer revisão na Assembleia de junho ao ratificar a proposta do executivo, em acrescer a distribuição do saldo de gerência, passando assim para o montante de quatrocentos e trinta e quatro mil, oitocentos e trinta euros e cinquenta e oito cêntimos, obtendo uma execução anual de cerca de oitenta e sete por cento na Receita e de setenta e um por cento na Despesa, valores ainda não oficiais. -----

Face a esta realidade, na elaboração do documento em apreço, este executivo quis ainda ser mais ambicioso, mais visionário e elaborar um orçamento ainda mais elevado, crescendo seis vírgula três por cento relativamente ao transato, no valor total de trezentos e trinta e seis mil, quinhentos e quarenta e seis euros e quarenta e oito cêntimos, como se pode constatar. -----

No referido documento, é de referenciar que uma grande parte da verba adstrita à cultura e à divulgação está distribuída em várias rubricas direta e indiretamente ligadas com a Expoalva dois mil e dezassete, originando um acréscimo provisional na **despesa corrente** relativamente ao exercício de dois mil e dezasseis. -----

Pode-se, ainda, verificar uma clara aposta deste executivo na aquisição de bens, como comprovam os valores na **despesa de capital**, muito embora, com valores relativamente abaixo dos praticados no exercício de dois mil e dezasseis, situando-se numa diferença de menos trinta e nove mil, duzentos e cinquenta euros, não devendo ser interpretado como desinvestimento, mas simplesmente como um ato de compromisso e de responsabilidade, uma vez que o mandato irá terminar em setembro. Dever-se-á, também, realçar neste documento provisional um reforço significativo na rubrica de despesa "0808020000-Outras", que permite acautelar algumas situações de carências em famílias que manifestem grande necessidade de obras nas suas habitações, mediante avaliação com os serviços sociais do Município. -----



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Handwritten signatures and initials:
- Top right: "GOMES" with initials
- Middle right: "J. J. J." with initials
- Bottom right: "J. J. J." with initials

Prevê-se, igualmente, um acréscimo de vinte e nove mil, setecentos e setenta e oito euros na
270 **receita corrente**, em comparação com a previsão de encaixe no exercício passado,
maioritariamente resultante do certame Expoalva, contudo, no que diz respeito à **receita de**
272 **capital** prevemos um decréscimo de dez mil, seiscentos e cinquenta euros, que decorre de uma
diminuição dos montantes transferidos pelo Município. -----
274 Nos valores com financiamento não definido estão incluídos os valores das operações de
tesouraria e o saldo de gerência, que serão para executar, passando a financiamento definido
276 com a revisão orçamental de aplicação do saldo de gerência, possibilitando, assim, reforçar as
rúbricas mais necessitadas no próximo ano." -----
278 ----- Após esta minuciosa contextualização, o Senhor Presidente da União das Freguesias
demonstrou a sua disponibilidade para prestar toda e qualquer explicação adicional, tendo sido
280 abertas as inscrições aos vogais da Assembleia para eventuais intervenções. Porém, não se
inscreveu qualquer elemento. -----
282 ----- Terminados os esclarecimentos, o orçamento para dois mil e dezassete foi posto à
votação, tendo sido aprovado por unanimidade, com nove votos a favor dos vogais da bancada
284 da coligação PSD/CDSPP e dos vogais da bancada do PS. -----
----- Em relação ao ponto três da ordem de trabalhos, - Discussão e aprovação do Plano
286 Plurianual de Investimentos para o ano de dois mil e dezassete – foi dada, de novo, palavra ao
Senhor Presidente da União, com vista ao enquadramento do documento em análise, que
288 afirmou o seguinte: -----
"No que diz respeito ao Plano Plurianual de Investimentos para o ano dois mil e dezassete, pode-se
290 dizer que pretendemos dar prioridade e seguimento às obras por nós previstas no anterior PPI e
que ainda não foi possível realizar, para assim nos aproximarmos o mais possível de uma maior
292 execução do que nos propusemos fazer, aliás como podem analisar no documento. Para além
desta execução, ambicionamos ainda lançar uma obra estruturante e abrangente nos espaços
294 do Vimieiro e Cornicovo, configurando-se de extrema importância para o desenvolvimento
turístico e socioeconómico da nossa Freguesia e consequentemente do nosso Concelho.
296 Continuamos ainda a pugnar junto do Município por alguns objetivos, que não sendo da nossa
exclusiva responsabilidade, tudo iremos fazer, para que se tornem uma realidade, e falo mais
298 concretamente de: maior cobertura da rede de saneamento na freguesia, a construção da
rotunda na entrada da Vila e respetiva colocação de massas betuminosas até à rotunda do
300 Caneiro e a intervenção urgente no caneiro do Vimieiro, entre outras." -----
----- Terminada a exposição do Senhor Presidente da União, e não se tendo verificado
302 inscrições dos vogais para uso da palavra, colocou-se à votação o Plano Plurianual de
Investimentos para o ano de dois mil e dezassete, tendo sido aprovado por unanimidade, com
304 nove votos a favor dos vogais da bancada da coligação PSD/CDSPP e dos vogais da bancada
do PS. -----
306 ----- A propósito da votação dos dois últimos documentos em análise, a bancada do PS
apresentou uma declaração de voto, pela voz do deputado Carlos Gomes, a qual a seguir se



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

308 transcreve: "Os vogais do partido socialista aprovam o Orçamento para dois mil e dezassete e o
310 Plano Plurianual de Investimentos, dado que o mesmo se mostra equilibrado e realista, esperando
que o executivo cumpra, para benefício das populações desta União das Freguesias, e se mostre
merecedor deste voto de confiança". -----

312 ----- Antes de se passar ao ponto seguinte, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia
manifestou o seu agrado pelo facto dos dois documentos principais da ação do executivo para o
314 próximo ano terem sido aprovados por unanimidade, até porque isto espelha o trabalho feito ao
longo destes últimos três anos, onde sempre reinou grande harmonia entre todos nesta
316 Assembleia. O Presidente da Assembleia de Freguesia, dirigindo-se ao Executivo, pediu empenho
e responsabilidade na concretização daqueles que são os objetivos traçados para a ação do
318 mesmo no próximo ano civil, a bem de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego e das suas
gentes.-----

320 ----- Do mesmo modo, o Senhor Presidente da União das Freguesias agradeceu, também, o
voto de confiança dos vogais da bancada do PS pela aprovação por unanimidade dos
322 documentos, voto esse que responsabiliza ainda mais o executivo desta junta, pelo que tudo será
feito no sentido de não desfraldar expetativas. -----

324 ----- O vogal Senhor Carlos Gomes agradeceu as palavras dirigidas pelos Senhores Presidente da
União e da Assembleia de Freguesia, acrescentando que nunca foi intenção da sua bancada
326 dificultar os trabalhos. Mais acrescentou que, nesses três anos, quando optavam pela abstenção
na votação dos documentos em apreço, não significava que porque discordassem do conteúdo
328 dos mesmos, mas pelo facto de não serem elaborados por si. Porém, face à boa execução
orçamental manifestada no decorrer destes anos, querem depositar essa confiança no executivo,
330 esperando que continue a trabalhar em prol de todos. -----

332 ----- Relativamente ao ponto quatro da ordem de trabalhos, - Discussão e aprovação do Mapa
de Pessoal para o ano de dois mil e dezassete - o Senhor Presidente da União de Freguesias
encetou o seu discurso, dizendo que "relativamente ao Mapa de Pessoal, este documento não
334 traduz as necessidades prementes de recursos humanos, resultantes do acréscimo de área de
intervenção na atribuição de competências à nossa Freguesia e ao nível de exigência das nossas
336 populações. Nesse sentido e com o propósito de preencher a vaga prevista no Quadro de
Pessoal aprovado para o ano de dois mil e dezasseis, no decorrer do mesmo, concluiu-se o
338 processo concursal de admissão de um assistente operacional, para além do lançamento de
outro concurso, que está a decorrer, que visa a admissão de um assistente técnico administrativo.
340 Neste Mapa, fica ainda prevista a possibilidade de admissão de outro assistente operacional, no
decorrer do exercício de dois mil e dezassete, se as condições assim o exigirem e enquadrarem.
342 Continuamos ainda com a possibilidade de contratação de pessoal através de projetos CEIS e
CEIS+, protocolados com o Centro de Emprego e previstos em orçamento." -----

344 ----- Finda a explicação, dada pelo Senhor Presidente da União, e não se tendo verificado
inscrições dos vogais para uso da palavra, colocou-se à votação o Mapa de Pessoal para o ano



346 de dois mil e dezassete, tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes, com nove votos a
favor. -----

348 ----- No que respeita ao quinto ponto da ordem de trabalhos - Análise e apreciação das contas
do quarto trimestre (período de vinte e três de setembro a vinte e dois de dezembro de dois mil e
350 dezasseis), foi concedida a possibilidade ao Senhor Presidente da União das Freguesias para
prestar algumas informações e/ou esclarecimentos, tal como a seguir se transcreve: -----

352 " Na análise de execução orçamental com referência ao período em apreço, podemos constatar
nos anexos do controlo orçamental que, obtivemos trinta e oito, vírgula setenta por cento de
354 execução orçamental na receita, equivalente a um montante de cento e vinte e três mil, cento e
quarenta euros e nove cêntimos, em contrapartida de trinta e um, vírgula sessenta e oito por
356 cento de execução orçamental na despesa, no montante de cento e trinta e sete mil, setecentos
e sessenta e quatro euros e trinta cêntimos, valor efetivamente pago, contrapondo os cento e
358 trinta e quatro mil, oitocentos e sessenta e três euros e trinta e um cêntimos referentes aos
compromissos assumidos neste período com menos de trinta dias. -----

360 Podemos ainda constatar que, ao longo dos três trimestres, existiu algum equilíbrio na **despesa
corrente**, sofrendo um acréscimo significativo neste quarto trimestre, fruto de algumas despesas
362 sazonais e extraordinárias, das quais destacamos o processo de corte e poda sanitária das árvores
centenárias no recinto das Ermidas; a pintura da "Casa dos Médicos I"; a conservação de
364 viaturas; algumas transferências para coletividades; a liquidação do projeto e respetivas
especialidades da "Casa dos Médicos II"; e sobretudo, o pagamento parcial do estudo, parecer e
366 elaboração do projeto para as áreas do Vimieiro e Cornicovo. Senão vejamos: -----

*No primeiro trimestre teve vinte e dois mil, seiscentos e doze euros e trinta e oito cêntimos de
368 despesa corrente; -----

*Durante o segundo trimestre tive oito mil, setecentos e dezasseis euros e setenta e seis cêntimos
370 de despesa corrente; -----

*Já no terceiro trimestre teve vinte e um mil, quinhentos e oitenta euros e seis cêntimos de despesa
372 respetivamente; -----

*Por último, no quarto trimestre teve quarenta e nove mil, setenta e cinco euros e oitenta e nove
374 cêntimos de despesa corrente. -----

No que respeita à despesa de capital, durante o exercício de dois mil e dezasseis, verificou-se uma
376 clara aposta no investimento, materializando-se mais significativamente neste último trimestre,
totalizando um valor bastante substancial de investimento para a nossa freguesia, de oitenta e
378 oito mil, seiscentos e oitenta e oito euros e quarenta e um cêntimos, que, em larga escala, excede
o corresponde ao rateio de vinte cinco por cento do valor orçamentado para o ano dois mil e
380 dezasseis e que permite atingir até à data em análise, um valor de cerca de cento e quarenta mil
euros. É certo que ainda não estão atingidos os valores previstos, uma vez que não se encontra
382 evidenciado o valor de aquisição do equipamento técnico de manutenção, apenas se encontra
comprometido, pelo facto de ainda não ter sido entregue. Obviamente que este método de
384 afetação orçamental para o trimestre não tem em consideração a sazonalidade das receitas e



386

388

396

400

408

412

414

416

418

420



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

424 cidadão o dinamismo e a vitalidade desta Junta de Freguesia e do seu executivo. Percebe-se
426 claramente a quantidade de iniciativas em que estão envolvidos, os diversos assuntos que trazem
em mãos, os projetos, as obras, o que é meritório e de enaltecer. -----
Acrescentou, também, que a obra "Casa dos Médicos" é aquela em que se revê porque espelha
428 quer o espírito audacioso e empreendedor deste executivo, quer a vitalidade da nossa Freguesia,
a capacidade de gerar receita própria e de ter autonomia graças à mesma. Referiu que está
430 certo que esta obra irá contribuir para gerar receita e dinamizar a pequena economia local
porque permite a criação de mais locais para comércio e/ou outros projetos que possam, por
432 ventura, ter. Isto é tanto mais importante quanto mais nos aproximamos do final de mais um ciclo
e nos apercebemos, lamentavelmente, que a Junta foi votada ao esquecimento pelo Município,
434 ao longo deste último mandato, uma vez que, ao longo dos últimos quatro anos, não houve
qualquer investimento de vulto, realização de qualquer obra importante, muito embora existissem
436 algumas de suma urgência (referindo-se, a título exemplificativo ao caneiro do Vimieiro). -----
De facto, a nossa Freguesia e as nossas gentes não vivem de festas e festarolas, que nada
438 acrescentam de positivo àquilo que somos. O que é fundamental é olhar para as pessoas, para as
suas reais e efetivas necessidades e nisso este executivo foi exímio em termos de linha de atuação.
440 Assim sendo, fica uma palavra de estímulo, de agradecimento dirigida ao Executivo, bem como o
apelo para que se continue a fomentar e a trabalhar por uma cada vez maior autonomia da
442 nossa união de freguesias, porque está visto que se não formos nós a trabalhar pelo
desenvolvimento e progresso da mesma ninguém o fará. -----
444 ----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia passou a ler um documento,
que deu entrada, e que lhe foi dirigido pelo Senhor Presidente da Junta da União das Freguesias
446 de S. Pedro d'Alva e de S. Paio de Mondego. Neste documento, fez-se saber que o Senhor
António Manuel Teixeira Catela solicitou à Junta a indemnização pelos prejuízos sofridos na sua
448 viatura, no dia oito de agosto de dois mil e dezasseis, quando a mesma foi atingida pela queda
de um ramo de um eucalipto centenário, existente no Parque das Ermidas. -----
450 Em virtude de se tratar de um pedido formulado por um membro do executivo desta Freguesia e
de, por esse facto, se colocar uma questão de conflito de interesses em sede da Junta da União
452 das Freguesias, o Senhor Presidente da Junta solicita que a Assembleia se pronuncie e delibere
relativamente à pretensão formulada pelo requerente. -----
454 ----- Após a leitura do documento, inscreveu-se o vogal Senhor Carlos Gomes para fazer uso da
palavra. Salientou que no ofício lido, no início da reunião, se referiam duas viaturas danificadas e,
456 neste documento há apenas um pedido de indemnização. Assim, na eventualidade de haver
lugar a indemnização, dever-se-á comunicar essa decisão ao outro lesado para que possa,
458 também, ser ressarcido. Para além disso, refere-se que a Junta é proprietária do espaço onde se
encontram os eucaliptos, pelo que questiona se essa informação já foi confirmada. -----
460 ----- De seguida, o Senhor Presidente da Junta, Vítor Cordeiro, concordou com a questão
colocada pelo vogal Carlos Gomes, tentando, posteriormente, esclarecer a posição tomada pelo
462 executivo, ao remeter este ofício à Assembleia. Salientou, então, que após ter rececionado o



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

GOMES
Vitor

R.

JA

Quos

S

S

S

464 ofício, tanto ele próprio como a senhora tesoureira acharam equilibrado, a fim de não serem
acusados de conflito de interesses, endereçá-lo ao órgão deliberativo. Ainda que não seja seu
intuito lesar ninguém, não se deve esquecer que, acima de tudo, está a defesa dos interesses de
466 uma freguesia, pelo que apela ao espírito crítico de cada elemento da Assembleia, para que se
pronunciarem convictamente. -----
468 Procurando dar resposta ao senhor vogal Carlos Gomes (A Zona de lazer das Ermidas é
propriedade da Junta?), acrescentou que, aquando do acidente, quer o Presidente, quer a
470 Tesoureira desconheciam que a Junta era proprietária da Zona de lazer as Ermidas. Na verdade,
veio emanado da extinta Junta de Freguesia de S: Paio de Mondego uma relação de
472 propriedades, da qual não constam estes dois prédios. Acredito que esta omissão não foi feita de
má fé, poder-se-á ter tratado, apenas, de um esquecimento. Inicialmente, o local era
474 propriedade da Irmandade da Nossa Senhora das Neves e, aquando da elaboração de um
projeto comunitário para a requalificação do espaço, houve necessidade de comprovar que o
476 promotor da obra era o dono do local a ser intervencionado. Deste modo, foi realizada, em dez
de abril de dois mil e sete, uma escritura de uso capião em benefício da Junta de Freguesia,
478 promotora da obra a realizar. Esta escritura nunca foi registada nas Finanças, apenas tinha dado
entrada na Conservatória, razão que explica, também, não estar referida na relação atrás
480 aludida. -----
O Senhor Secretário desta Junta, António Catela, sem pretender prejudicar esta Freguesia,
482 quando foi vítima do acidente, tentou por outros meios obter a indemnização do seu prejuízo.
Recorreu, inicialmente, ao Município, telefonicamente e por escrito, mas o seu pedido foi
484 indeferido. De seguida, dirigiu-se ao ICNF, que se descartou, afirmando não serem responsáveis
pelos eucaliptos. Só, em última instância, se dirigiu à Junta, momento em que fez saber que o
486 local onde se encontram os eucaliptos centenários é pertença da Junta, mediante anexação da
cópia da escritura. -----
488 Procurando, também, dar resposta à outra questão colocada pelo senhor vogal Carlos Gomes, a
outra viatura danificada é pertença do senhor Pedro Centeno. Este senhor, poucos dias após o
490 acidente, dirigiu-se à sede da Junta dando conhecimento do sucedido, ao que o senhor
Presidente aconselhou a encaminhar-se ao Município, para expor a situação, até porque a sua
492 viatura se encontrava no estacionamento, espaço tutelado por esse órgão. -----
----- Face às explicações concedidas, e uma vez que se trata de um assunto para o qual não
494 vínhamos preparados, o Senhor Presidente da Assembleia sugeriu que se interrompesse a
Assembleia para as bancadas reunirem e, posteriormente, deliberarem. -----
496 ----- Retomados os trabalhos, o vogal Rui Cordeiro manifestou-se favorável ao pagamento
imediato da indemnização por reconhecer que, sendo a Junta proprietária do espaço, é
498 responsável pelo dano. Por sua vez, a vogal Maria Arminda Ramos absteve-se da decisão, em
virtude da sua ligação à extinta Junta de Freguesia de S. Paio de Mondego, no papel de
500 secretária. Os restantes elementos da Assembleia, não se sentindo habilitados para, legalmente,
darem um parecer e tomarem um sentido de voto, acharam por conveniente retirar a proposta e



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

GOES
Vista

502 solicitar ao executivo o pedido a uma entidade externa de um parecer jurídico, para dar mais
503 sustentabilidade à decisão a tomar na próxima Assembleia. Os mesmos elementos pediram ainda
504 que seja solicitada ao lesado, e, coincidentemente, presidente da extinta freguesia de São Paio
505 de Mondego, fundamentação, por escrito, que justifique clara e objetivamente, a omissão da
506 propriedade do referido espaço por parte desta União de Freguesias desde a constituição da
507 mesma, bem como relativamente à forma como todo este processo tem sido conduzido e ao
508 porquê de só volvidos mais de três meses após o acidente, ter sido chamada a uma suposta
509 responsabilidade a instituição que afinal tutela todo aquele recinto e que, por isso mesmo, deveria
510 ter sido informada de todos os pormenores desde o primeiro instante, o que lamentavelmente não
511 aconteceu. Poderão e deverão ser acrescentados outros pormenores que se considerem
512 relevantes para um cabal esclarecimento desta Assembleia de Freguesia. -----

----- O senhor Presidente da União das Freguesias, antes de terminar, aproveitou para convidar
514 todos os presentes para o "jantar de Reis", a realizar no dia seis de janeiro, no restaurante "O
515 Vimieiro". E nada mais tendo a acrescentar, terminou agradecendo a presença de todos e o
516 contributo na apreciação e discussão dos assuntos abordados na reunião, sem perder a
517 oportunidade de desejar um próximo ano dois mil e dezassete, repleto de felicidade, saúde,
518 sucessos pessoais e profissionais. -----

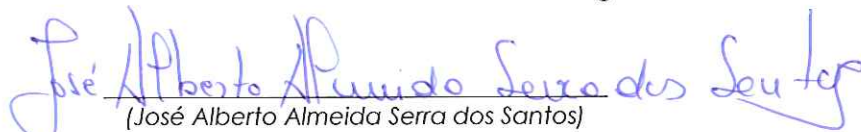
----- Finalmente, o Senhor Presidente da Assembleia lembrou que a reunião do mês de abril fica
520 agendada para o dia vinte e oito. -----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo vinte e três horas e trinta e cinco minutos, o
522 Presidente da Assembleia da União das Freguesias encerrou a sessão, da qual foi lavrada a
523 presente minuta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei, pelo
524 Presidente, por mim, Secretária desta Assembleia que a redigi e por todos os elementos da
525 Assembleia de Freguesia presentes. -----

526
A Secretária da Assembleia da União das
Freguesias,

528
530 
532 (Maria Arminda Cordeiro Duarte Ramos)

534
536 O Presidente da Assembleia da União das Freguesias,

538 
540 (José Alberto Almeida Serra dos Santos)

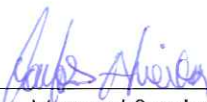
542 
544 (Lúcia Maria Martins Santos Fonseca)

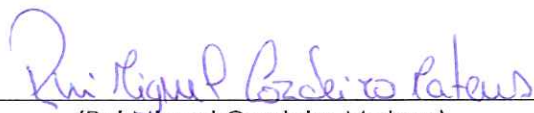
546 
(Ana Rita Nogueira Simões Rodrigues)



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

548


(Carlos Manuel Santos Almeida)


(Rui Miguel Cordeiro Mateus)

550

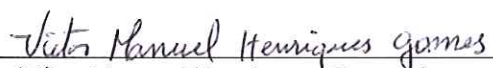
552


(Carlos Alberto Martins Gomes)

(Margarida Isabel Duarte Sousa Brito)

556

558


(Vítor Manuel Henriques Gomes)

560

562

564